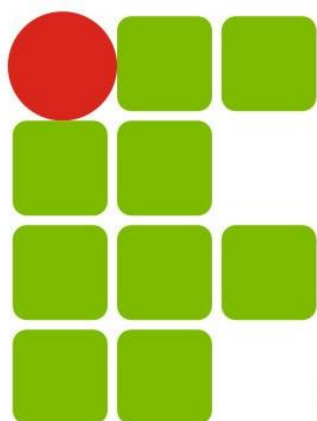


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MINAS GERAIS

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior

Lei Nº 10.861, de 14-4-2004

Portaria Nº2051, de 09/06/2004

BELO HORIZONTE

AGOSTO – 2011

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

Av. Prof. Mário Werneck, nº2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte , CEP 30575-180 , Estado de Minas Gerais

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Vana Rousseff**

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad**

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eliezer Moreira Pacheco**

**REITOR DO INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS
Caio Mário Bueno Silva**

**CHEFE DE GABINETE
Marilícia Brandão Mól Gonçalves**

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Edmar Geraldo de Oliveira**

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Gentil Rocha**

**PRÓ-REITOR DE ENSINO
Jeferson Éder Ferreira de Oliveira**

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
Lydia Armond Muzzi**

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Cláudia Helena Magalhães**

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO
Matheus Costa Frade**

**DIRETOR DE PLANEJAMENTO
Oiti José de Paula**

**DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Alexandre Pimenta**

**DIRETOR DE ARTICULAÇÃO E POLÍTICAS ESPECIAIS
Josiler Magno Macedo Reis**

**DIRETOR DE ORÇAMENTO
Roberto de Oliveira Bezerra**

**DIRETORA DE GESTÃO DE PESSOAS
Cláudia Maria Teixeira Alves**

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, apresenta a proposta de avaliação institucional que será desenvolvida nos *campi* que compõem o Instituto. O processo de avaliação envolve a mobilização de toda a comunidade institucional, sinalizando a grande credibilidade que desperta esse projeto para futuros aperfeiçoamentos de nossas condições de trabalho e dos resultados a serem alcançados pela instituição.

A avaliação institucional, instituída pelo MEC, abrange as diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das Instituições de Ensino Superior do país. O IFMG considera ser este um processo contínuo para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, do planejamento da gestão das instituições e da prestação de contas à sociedade.

O objetivo principal da avaliação é a construção de elementos para revitalizar o processo de qualificação da atuação institucional, elevando o nível de sua produção e de seus serviços. Para que isso seja possível, a avaliação deve permitir e acompanhar a lógica e o dinamismo das práticas sociais que a instituição sintetiza. Entende-se a avaliação como reflexão e sistematização permanentes e continuadas, tendo, no projeto institucional e nas formas de sua concretização, os focos da sua visão.

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais crê que o projeto de avaliação é um processo de autocrítica sobre sua dinâmica institucional. Dessa forma, por meio do diagnóstico do desempenho dos docentes, dos acadêmicos, da gestão e da infra-estrutura física da instituição, a avaliação subsidia a gestão e o desenvolvimento da educação superior. Os fundamentos que orientam a avaliação “baseiam-se nos princípios da globalidade, legitimidade, participação, comparabilidade, adesão voluntária, continuidade e autonomia da missão institucional”.

Apesar do pouco tempo de existência o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais busca na sua auto-avaliação os indícios necessários para aperfeiçoar sua atuação, visando a um melhor atendimento à sua comunidade acadêmica, à sociedade brasileira e às necessidades de nossa região e do país.

Conclama a participação de toda a comunidade institucional para o desenvolvimento deste projeto.

SUMÁRIO

MISSÃO.....	5
1. HISTÓRICO DO IFMG.....	6
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IFMG.....	6
3. AUTOAVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO EXTERNA DO IFMG	7
3.1. Objetivos	7
4 - METODOLOGIA.....	7
4.1 – A missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	8
4.2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.....	8
4.3 – A responsabilidade social da instituição	8
4.4 – A comunicação com a sociedade	9
4.5 – As políticas de pessoal, carreira, aperfeiçoamento e condições de trabalho	9
4.6 – Organização e gestão da instituição, representatividade dos colegiados, sua independência e sua autonomia.....	9
4.7 – Infra-estrutura física para ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e de comunicação	9
4.8 – Planejamento e avaliação	9
4.9 – Políticas de atendimento a estudantes e egressos.....	10
4.10 – Sustentabilidade financeira	10
5 – CRONOGRAMA.....	100

MISSÃO

O Instituto Federal de Minas Gerais tem como missão: educar e qualificar pessoas para serem cidadãos(as) críticos(as), criativos(as), responsáveis e capazes de atuar na transformação da sociedade.

De acordo com o Art.4º do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, a instituição tem por finalidades e características:

I – Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local e regional;

II – Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a estrutura física, os quadros de pessoal, qualificando-os sempre que se julgar necessário por meio de cursos de atualização e de pós-graduação e os recursos de gestão;

IV – Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos sociais, desportivos e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico, cultural e promoção da saúde no âmbito de atuação do IFMG;

V – Constituir-se em centro de excelência no apoio à oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico;

VI – Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes nas redes públicas de ensino;

VII – Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII – Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a inovação tecnológica, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e a integração entre o IFMG e a sociedade;

IX – Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente; e

X – Participar de programas de capacitação, qualificação e requalificação dos profissionais de educação da rede pública.

Fonte: PDI – IFMG (Acesso: <http://www.ifmg.edu.br/portal/index.php/institucional/missao>)

1. HISTÓRICO DO IFMG

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG - é uma das 38 instituições criadas no país pela [Lei nº 11.892](#), sancionada em 29 de dezembro de 2008 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IFMG é composto por nove *campi*: Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ouro Branco, Ouro Preto, Ribeirão das Neves e São João Evangelista, além do núcleo avançado de Sabará e das unidades conveniadas de João Monlevade, Pompéu, Piumhi e Oliveira, que são vinculados a uma reitoria com sede em Belo Horizonte.

São disponibilizados 51 cursos, divididos entre as modalidades de Formação Inicial e Continuada, Ensino Técnico (integrado ao Ensino Médio, Concomitante, Subsequente e Educação de Jovens e Adultos), Ensino Superior (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia) e Pós-Graduação Lato Sensu. São promovidas também parcerias entre o IFMG e outras instituições de Ensino Superior para a realização de programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucional (Minter e Dinter).

Acesso: <http://www.ifmg.edu.br/portal/index.php/institucional/historico>

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IFMG

A organização geral do IFMG compreende:

I. ÓRGÃOS COLEGIADOS

- a) Conselho Superior;
- b) Colégio de Dirigentes;

II. REITORIA

- a) Gabinete;
- b) Pró-Reitorias:
 - i) Pró-Reitoria de Administração;
 - ii) Pró-Reitoria de Ensino;
 - iii) Pró-Reitoria de Extensão;
 - iv) Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação;
 - v) Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
- c) Diretorias Sistêmicas;
- d) Auditoria Interna com sua respectiva representação em cada campus;
- e) Ouvidoria Geral, com sua respectiva representação em cada campus; e
- f) Procuradoria Federal

III. CAMPI

Fonte: Estatuto – IFMG

3. AUTOAVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO EXTERNA DO IFMG

3.1. Objetivos

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, regulamentada pela Portaria 2051, de 9 de julho de 2004, instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, fundamentado na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, a sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, o aprofundamento dos compromissos e responsabilidade sociais.

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

- Avaliação das Instituições de Educação Superior, que é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação, que se desenvolve em duas etapas:

- Auto-avaliação - coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES;
- Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” (INEP), segundo diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

- Avaliação dos Cursos de Graduação – avalia os cursos de graduação, por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. A periodicidade dessa avaliação depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento a que os cursos estão sujeitos.

- Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE, aplicada aos estudantes do final do primeiro e do último ano do curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG, instituída pela Portaria nº 825, de 18 de novembro de 2010, tem como função coordenar e articular todo o processo na instituição e demais *campi*, e como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão o sentido do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Identificando as deficiências e as potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei, a auto-avaliação é um importante instrumento para a gestão acadêmica; desta, resultará um relatório abrangente e detalhado, com análises, críticas e sugestões.

4 - METODOLOGIA

O desenvolvimento do processo dar-se-á através de reuniões de grupos de trabalho, mesas-redondas, questionários aplicados aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, palestras e simpósios, subsidiados por dados e informações gerados e disponibilizados pela CPA. As atividades serão descentralizadas pelas diversas instâncias da instituição, o que viabilizará o envolvimento de maior número de pessoas e assim a abrangência que demanda tal avaliação. Cada tema terá uma dinâmica própria que procure atender e ouvir as pessoas mais envolvidas e afetadas por ele.

Todas as atividades serão relatadas e sistematizadas, cada qual pelos coordenadores e responsáveis pelos temas. Desses espaços também sairão as pessoas que irão discorrer sobre as demandas da instituição, para que subsidiem o Plano de Desenvolvimento Institucional.

A seguir, estão relacionados os principais aspectos a serem avaliados nas diferentes dimensões previstas no roteiro de auto-avaliação institucional, em conformidade com o que dispõe o SINAES.

4.1 – A missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O corpo gestor do IFMG desenvolverá programação incluindo seminários, reuniões temáticas e palestras, com a participação e o envolvimento de toda a comunidade, visando à definição da missão institucional e ao estabelecimento dos vários elementos constitutivos do PDI. A partir do plano de gestão, das resoluções dos colegiados superiores e dos catálogos existentes, será elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional, cujos principais eixos temáticos a serem considerados incluirão: o perfil institucional, incluindo as finalidades, os objetivos e os compromissos da instituição; a organização acadêmica e administrativa; a gestão de pessoal; a organização didático-pedagógica; a infra-estrutura física e acadêmica; e a avaliação e o acompanhamento do desempenho institucional.

4.2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

Avaliar a concepção dos currículos e a organização didático-pedagógica de todos os cursos da instituição.

Avaliar a estrutura curricular dos cursos de graduação e pós-graduação, a fim de adequá-las às diretrizes curriculares nacionais e aos objetivos de cada curso.

Analisar as atuais práticas pedagógicas.

Avaliar a relevância social e científica das pesquisas realizadas.

Verificar a integração entre a graduação e a pós-graduação.

Avaliar a concepção da extensão e a articulação dessas atividades com o ensino, com a pesquisa e com as demandas sociais.

Avaliar as políticas institucionais para a manutenção e expansão da graduação e da pós-graduação, lato e stricto sensu.

Avaliar o desempenho do corpo docente, por meio de indicadores como titulação, dedicação à instituição, produção científica, técnicas, didáticas e, ou, culturais.

Analisar os conceitos obtidos pelos cursos de graduação e pós-graduação submetidos a avaliações externas, realizadas pelo INEP e CAPES, em seus processos de reconhecimento, renovação de reconhecimento e credenciamento.

Analisar os resultados obtidos pelos estudantes no Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes - ENADE.

Levantar as necessidades de pessoal, recursos acadêmicos, tecnológicos e de infra-estrutura para atendimento aos diferentes cursos de graduação e pós-graduação.

Avaliar o desenvolvimento das atividades acadêmicas, por meio de eventos específicos para cada área.

Estruturar comissão, com a participação de representantes das Pró-Reitorias de Ensino, Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação e Diretorias de *Campi*, para analisar e documentar os dados e indicadores gerados nessa dimensão.

4.3 – A responsabilidade social da instituição

Verificar a natureza das relações estabelecidas pela instituição com os setores públicos e produtivos, com instituições sociais e educativas e com o mercado de trabalho.

Verificar a importância, a transferência e a contribuição das ações institucionais para o desenvolvimento local, regional e nacional.

Avaliar as ações institucionais desenvolvidas para a promoção da cidadania e a inclusão social.

Promover seminários com a participação de representantes da prefeitura, e dos diferentes setores da sociedade civil organizada. Constituir grupo de trabalho, para avaliar, sistematizar e analisar as contribuições.

4.4 – A comunicação com a sociedade

Verificar a imagem da instituição nos meios de comunicação social.

Avaliar a qualidade e os recursos da comunicação interna e externa.

Constituir grupo de trabalho, composto de representantes da comunidade acadêmica, da sociedade civil organizada, da mídia impressa (jornais e revistas), empresas de comunicação de massa (rádio e TV) com a efetiva participação da Coordenadoria de Comunicação Social do IFMG, para avaliar a estrutura e eficácia dos meios de comunicação e a realidade institucional.

4.5 – As políticas de pessoal, carreira, aperfeiçoamento e condições de trabalho

Avaliar a natureza e a frequência de programas de qualificação profissional, sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida, das relações interpessoais e do grau de satisfação pessoal e profissional.

Discutir e avaliar os planos de carreira para o corpo docente e técnico-administrativo, incluindo critérios de seleção e progressão.

Reunir e promover debates com representantes de entidades representativas do segmento docente e técnico-administrativo e com o Corpo Gestor do IFMG, para analisar e sistematizar as informações levantadas.

4.6 – Organização e gestão da instituição, representatividade dos colegiados, sua independência e sua autonomia

Avaliar o plano de gestão e sua adequação, para o cumprimento dos objetivos e projetos institucionais.

Avaliar a composição, atribuição e funcionamento dos diferentes órgãos colegiados do IFMG.

Formar grupo de trabalho integrado por representantes dos três segmentos, coordenado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, para avaliar o plano de gestão e sua adequação ao atendimento dos objetivos e metas institucionais.

4.7 – Infra-estrutura física para ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e de comunicação

Avaliar a adequação da infra-estrutura física, acadêmica e tecnológica para o atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Avaliar a adequação dos locais de convivência, serviços de alimentação, esporte e lazer para o atendimento da demanda.

Verificar a adequação das instalações físicas para atendimento dos portadores de necessidades especiais.

Avaliar as políticas e ações institucionais para conservação, segurança e expansão da infraestrutura física, acadêmica e tecnológica.

Formar grupo de trabalho constituído por representantes dos três segmentos, com a efetiva participação da Pró-Reitoria de Administração e respectivas Diretorias de Administração e Planejamento dos *Campi*, para promover reuniões sobre o tema e sistematizar as informações produzidas.

4.8 – Planejamento e avaliação

Verificar a efetividade e a relação do planejamento estratégico da instituição com os projetos pedagógicos dos cursos.

Levantar e analisar os diferentes procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, em especial aqueles relacionados à prática educativa.

Promover debates, de forma ampla, sobre os diferentes aspectos da avaliação institucional, incluindo a auto-avaliação, com a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, que sistematizará a documentação e indicadores dessa dimensão.

4.9 – Políticas de atendimento a estudantes e egressos

Avaliar as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes no IFMG.

Avaliar a inserção dos estudantes nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e outras atividades acadêmicas.

Analisar os indicadores acadêmicos existentes, sobretudo aqueles relativos a evasão, retenção, tempos médios de conclusão, dentre outros.

Constituir grupo de trabalho, com a participação da Pró-Reitoria de Extensão e do Registro Escolar, para analisar e compilar os dados e indicadores.

4.10 – Sustentabilidade financeira

Avaliar as ações e políticas de captação e alocação de recursos pela instituição.

Analisar o orçamento executado e a distribuição de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Promover debates com a comunidade acadêmica sobre a política de financiamento das IFES, com a participação da Corpo Gestor do IFMG, de representantes de entidades representativas do segmento docente, técnico-administrativo e discente.

5 – CRONOGRAMA

PERÍODO	ATIVIDADE
Abril a maio (ano corrente)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o projeto de auto-avaliação institucional aos colegiados superiores; - A CPA deverá elaborar folder, cartazes e sítio da Avaliação Institucional, com o objetivo de sensibilizar e mobilizar a comunidade acadêmica para participação no processo.
Abril a junho (ano corrente)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a divulgação do processo de auto-avaliação, distribuindo o material impresso elaborado e usando correio eletrônico e o sítio do IFMG; - Promover reuniões de sensibilização com a comunidade acadêmica: CPA, Reitor, Pró-Reitores, Diretores de <i>Campi</i>, Chefes de Departamento, Coordenadores de Cursos, Assessores, Diretores e Chefes de Unidades Administrativas, DCE; - Promover reuniões específicas com os segmentos estudantil, docentes e técnico-administrativos. - Levantar e sistematizar os dados referentes às 10 dimensões que serão objeto de avaliação.
Maio (ano corrente)	<ul style="list-style-type: none"> - Constituir grupos de trabalho para cada uma das dimensões - Detalhar o cronograma e a metodologia de trabalhos das comissões.
Setembro a novembro (ano corrente)	<ul style="list-style-type: none"> - Coletar e compilar os resultados obtidos das comissões. - Aplicar e avaliar os resultados dos questionários aplicados aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.
Dezembro (ano corrente)	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do relatório final de autoavaliação.
Janeiro a março (ano seguinte)	<ul style="list-style-type: none"> - Submeter o relatório aos Conselhos Superiores; - Enviar relatório ao INEP.